

Reflexões sobre a democracia em Nietzsche e Platão

Marcio Silveira Lima¹

No prólogo de Para além de bem e mal, ao postular como uma das metas do livro a luta contra o dogmatismo filosófico que teria na filosofia de Platão seu mais antigo bastião, Nietzsche afirma que essa luta ensaiou algumas vitórias em dois milênios, mas que o jesuitismo e a ilustração democrática teriam virado o jogo. Se a meta visada por Nietzsche pode ser identificada com a transvaloração de todos os valores, um dos aspectos do projeto filosófico de transformação valorativa se identifica com a “inversão do platonismo”. Mas a despeito das críticas que faz a Platão, pelo menos em relação à democracia os dois filósofos estavam de acordo. Nesse sentido, o que procuramos mostrar é que também em relação à democracia Nietzsche deveria ter mantido suas discordâncias em relação ao filósofo grego. Ora, na República, quando analisa as formas de governo, Platão estabelece uma analogia fisiológica para demonstrar a superioridade da realeza sobre os demais regimes (aristocracia, oligarquia e democracia), justamente porque ela se compara à parte racional da alma. De maneira similar, porém seguindo caminho inverso, Nietzsche expõe, em diversos momentos, sua concepção fisiopsicológica do corpo em analogia com as categorias sociopolíticas. Assim, criticando o dogmatismo racionalista, entende o corpo como uma estrutura processual em que os impulsos e afetos estão em luta, desse combate surgindo arranjos temporários de comando. Ora, se com a metáfora fisiológica Platão mantém-se coerente com seu projeto racionalista e de defesa da realeza, ao criticar o dogmatismo de milênios que teria no racionalismo platônico seu fundamento, Nietzsche deveria defender a democracia como regime que melhor traduz a forma como se arranjam temporariamente as forças que lutam por domínio.

¹ Possui graduação (2002), licenciatura (2003), mestrado (2005) e doutorado (2010) em Filosofia pela Universidade de São Paulo (USP). Atualmente é professor da Universidade Federal do Sul da Bahia. publicou o livro As máscaras de Dioniso - filosofia e tragédia em Nietzsche (Discurso/Ed. Unijui, 2006) e coorganizou Verdade e linguagem em Nietzsche (EDUFBA, 2014).

Palavras-chave: democracia; fisiologia; república; transvaloração; grande política.

Reflections on democracy in Nietzsche and Plato

In the prologue of *Beyond Good and evil*, to postulate as one of the book's targets to combat philosophical dogmatism that would have the philosophy of Plato his oldest bastion, Nietzsche says that this fight rehearsed some victories in two millennia, but the Jesuitism and democratic illustration would have turned the game. If the target goal by Nietzsche can be identified with the revaluation of all values, one aspect of the philosophical project of evaluative transformation is identified with the "reversal of Platonism". But despite criticism that makes Plato, at least in relation to democracy the two philosophers agreed. In this sense, what we try to show is also about democracy Nietzsche should have kept their disagreements in relation to the Greek philosopher. Now the Republic, when analyzing the forms of government, Plato establishes a physiological analogy to demonstrate the royal superiority over other regimes (aristocracy, oligarchy and democracy), precisely because it compares the rational part of the soul. Similarly, though following reverse path, Nietzsche explains, at various times, his physio psychological conception of the body in analogy with the socio-political categories. Thus, criticizing the rationalist dogmatism, understands the body as a procedural framework in which the impulses and affections are in fight, this fight coming up temporary arrangements of command. Now, with the physiological metaphor Plato remains consistent with its rationalist project and royalty defense, in criticizing the millennia dogmatism that would have the Platonic rationalism its foundation, Nietzsche should defend democracy as a system best reflects the way they temporarily arrange the forces fighting for dominance.

Keywords: democracy; physiology; republic; revaluation; big politics.